

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ALEITAMENTO MATERNO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA: CRIAÇÃO DO VÍNCULO MÃE E RECÉM-NASCIDO

Relatoria: Matheus da Silva Maciel

Autores: Orácio Carvalho Ribeiro Junior

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Além dos diversos benefícios da amamentação, como a nutrição, hidratação, prevenção de doenças infecciosas e alérgicas, e o fortalecimento do sistema imunológico do recém-nascido, o aleitamento materno traz consigo a possibilidade da vinculação afetiva entre a mãe e seu bebê no pós-parto. Neste sentido, cabe a equipe de saúde (principalmente a enfermagem) a orientação para que o aleitamento materno ocorra ainda na sala de parto, na primeira hora de vida do neonato. Objetivo: Descrever a experiência como enfermeiro em uma maternidade de Manaus, no que diz respeito a orientação as mães sobre a amamentação, na primeira hora de vida. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência vivenciado em um mês atuando como enfermeiro dentro do PPP, em uma maternidade de Manaus. Resultados: Logo após o parto, estando mãe e recém-nascido estáveis e em contato pele a pele, eram realizadas orientações de como amamentar; mitos e tabus que prejudicam a amamentação; problemas mais frequentes da amamentação; as mamas durante a amamentação; posicionamento e pega, além do suporte necessário para que o recém-nascido pudesse iniciar a amamentação de maneira oportuna. As ações proporcionaram um melhor estímulo na produção do leite materno; oferta de seio materno livre demanda; momento correto para terminar a mamada; entendimento de que o número de mamadas pode variar; como saber se a pega está adequada; quando oferecer o peito; e o principal resultado, que é a criação do vínculo positivo na díade mãe-filho. Considerações Finais: Percebe-se então, a importância da equipe de enfermagem frente as orientações que são repassadas para as puérperas, para que elas, desde a primeira hora de vida do seu bebê, até pelo menos os seis meses após o nascimento, mantenham a amamentação da maneira adequada e duradoura. Entende-se ainda, mediante essa experiência, que esse assunto pode e deve ser abordado tanto individualmente, como em grupos, cursos e visitas domiciliares, devendo o profissional de saúde capacitar-se sempre que possível sobre os métodos em geral para tal orientação.